



PERFIL DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR, APTIDÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA DE DOENTES RENAI CRÔNICOS SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE¹

Eliane Roseli Winkelmann², Fernanda Dallazen³, Tânia Regina Cavinatto Fassbinder⁴, Alexandre de Oliveira Pinheiro⁵, Olvânia Basso⁶, Karlyse Claudino Belli⁷. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica leva a perda progressiva e irreversível da função renal, tendo como principais causas a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM). Os portadores desta patologia apresentam alterações físico funcionais, como, diminuição da tolerância ao exercício, da capacidade funcional, da resistência e força muscular, força muscular respiratória e fluxo sanguíneo, e aumento da fadiga. Além disso, podem apresentar fatores de risco cardiovascular (FRCv), redução da aptidão física (AF) e qualidade de vida (QV). **OBJETIVO:** Avaliar o perfil de FRCv, AF e QV de portadores de insuficiência renal crônica submetidos a hemodiálise (HD). **MATERIAIS E MÉTODOS:** De uma população de 66 pacientes, avaliaram-se 22, residentes em 7 cidades do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, que realizam HD na cidade de Ijuí/RS. A idade média entre os indivíduos foi 58±11anos, sendo 68% do gênero masculino. Foram questionados quanto ao sedentarismo, hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes (DM), tabagismo e uso abusivo de álcool; mensurou-se a massa corporal e estatura, calculou-se o índice de massa corporal definindo a presença de obesidade. Realizou-se teste cardiopulmonar em esteira rolante, protocolo rampa, com velocidade inicial de 1 km/h e final de 6 km/h, inclinação de 0 a 10%, durante 10 minutos, os gases expirados foram analisados através de um sistema validado, conectado a um computador (Total Metabolic Analysis System, TEEM100, Aero Sport, Ann Arbor, Michigan), mensurando o consumo de oxigênio (VO₂pico). O teste de caminhada de seis minutos (TC6) avaliou a capacidade funcional submáxima. A força respiratória foi determinada com a pressão inspiratória (P_Imax) e expiratória (P_Emax) máximas mensuradas na manovacuômetria. Utilizou-se o Short-Form Questionary (SF-36) para avaliar a QV. Os resultados foram expressos com frequências e M±DP ou mediana e valor mínimo e máximo, de acordo com a normalidade avaliada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. **RESULTADOS:** Da amostra, 91% eram sedentários, 86% HAS, 27% DM, 23% obesa, 5% tabagista e 5% fazia uso abusivo de álcool. Os avaliados haviam realizado 35 (4 – 384) meses de HD, sendo 3dias/semana. O VO₂pico foi 18±6ml/(kg.min) e percorreram 446±95metros no TC6, atingindo 86±15% do previsto. Detectou-se fraqueza muscular inspiratória em 80% da amostra, P_Imax=55±27cmH₂O e P_Emax=62±38cmH₂O. No SF-36 a pontuação na capacidade funcional foi 60±22, aspectos físicos 25 (0-100), dor 57±23, estado geral de saúde 62±18, vitalidade 66±16, aspectos sociais 79±15, aspectos emocionais 67 (0-100), saúde mental 72±19. **CONCLUSÕES:** A amostra avaliada confirmou a presença de altos percentuais de FRCv, baixa AF e QV reduzida, principalmente nos aspectos sociais e saúde mental, sendo que nos aspectos físicos observou-se uma melhor QV.

¹ Projeto de pesquisa do curso de fisioterapia da UNIJUI



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



- 2 Docente UNIJUI; Coordenadora do Projeto: "Treinamento muscular inspiratório em pacientes com IRC que realizam hemodiálise"; Doutora em Ciências da Saúde (Cardiovasculares)/UFRGS; Mestre em Ciências Biológicas (Fisiologia)/UFRGS; Especialista em Fisioterapia Cardio-respiratória/UNIGUAÇU.
- 3 Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJUI, bolsista Pibic/Unijuí do projeto: " Treinamento muscular inspiratório em pacientes com insuficiência renal crônica que realizam hemodiálise".
- 4 Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJUI, bolsista Pibic/CNPq do projeto: " Treinamento muscular inspiratório em pacientes com insuficiência renal crônica que realizam hemodiálise".
- 5 Acadêmico do curso de fisioterapia da Unijuí
- 6 Médica nefrologista, colaboradora da pesquisa.
- 7 Bolsista CAPES, mestranda em Ciências da Saúde - Cardiologia e Ciências Cardiovasculares, UFRGS